



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O ensino de signwriting no curso de bacharelado em Letras Libras da UFRGS
Autor	VINICIUS MARTINS FLORES

RESUMO: O presente estudo apresenta uma análise do processo de aquisição do sistema de escrita de sinais por alunos ouvintes no curso de Bacharelado em Letras – com ênfase em tradução e interpretação de Libras (Língua Brasileira de Sinais) -Língua Portuguesa. A formação de tradutores em nível de graduação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS iniciou-se em 2016, sendo assim a primeira turma está em andamento e a UFRGS é a única universidade do estado do Rio Grande do Sul que oferta tal formação neste nível de ensino. Portanto, muito do currículo precisa ser observado para assim elaborar uma formação que atenda a demanda do mercado de trabalho e que tenha ligação com a área acadêmica e as pesquisas atuais. Neste sentido as disciplinas de Escrita de Sinais I e II, buscam contemplar o ensino-aprendizagem do registro escrito da Libras para tradutores. O mercado de tradução que utiliza a escrita de sinais como registro ainda é incipiente, mas já existente, e na sua totalidade utiliza-se o sistema de escrita *signwriting* como forma de registro escrito. As formações em escritas de sinais na região metropolitana do Rio Grande do Sul são raras ou inexistentes, tornando assim o curso de bacharelado em Letras com ênfase em tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa o único espaço contínuo de formação de tradutores/intérpretes que oferta a escrita de sinais como parte do currículo. Para analisar o processo de aquisição da escrita foram utilizados dados fornecidos pelos estudantes ao longo do desenvolvimento da disciplina de Escrita de Sinais I e II do ano de 2018, utilizando-se dados registrados em atividades na plataforma moodle. A análise é de cunho exploratória descritiva que utiliza dados de observação e as atividades de leitura e escrita produzida pelos estudantes. O impacto da escrita de sinais na proficiência em Libras pode ser algo positivo, considerando a pesquisa de Flores (2015), que identifica um diferencial de uso na morfossintaxe na Libras em professores ouvintes usuários do sistema de escrita *signwriting*. Esse diferencial pode ser justificado em virtude da escrita de sinais oportunizar a estruturação da frase de maneira fiel à sinalização, ou seja, quando a escrita é utilizada, reforça a prática da língua sinalizada. Outro ponto interessante é que a escrita de sinais não é contemplada na legislação, mesmo sendo um importante instrumento de ensino do aluno surdo (STUMPF, 2003), e também demonstra resultados positivos quando utilizada pelo professor ouvinte em sala de aula. Para a presente análise, os resultados parciais indicam que as disciplinas de Escritas de Sinais I e II reforçam a autopercepção de uso da Libras e auxilia no processo de metalinguagem proporcionando uma nova perspectiva para o estudante sobre sua sinalização na Língua Brasileira de Sinais.

Palavras-chave: Signwriting – Libras - Tradução